



Publicação nos meios de comunicação

Para publicação imediata

31 de Agosto de 2009

Incentivar a Exploração de Pequenas Propriedades é Fundamental para Diminuir a Fome a Nível Doméstico no Sul de África

Se os países na região do Sul de África pretendem atingir segurança alimentar a nível doméstico entre a população pobre rural, é necessário aplicar uma grande variedade de políticas e estratégias inter-relacionadas que incluem o desenvolvimento de infra-estruturas, a antecipação de choques climáticos, reformas estruturais para fortalecer a base de recursos dos exploradores de pequenas propriedades, promovendo as organizações de exploradores de pequenas propriedades, maior apoio governamental em facultar o acesso a materiais como fertilizantes e sementes e o estabelecimento de parcerias mais fortes entre os diferentes sectores sociais.

Um resumo de políticas publicado recentemente pelo Southern Africa Trust denomina-se ***Sementes de Fertilidade*** ("Seeds of Plenty"): ***Como é que Incentivar a Exploração de Pequenas Propriedades Pode Diminuir a Fome e Reduzir a Pobreza a Nível Doméstico no Sul de África***, propõe que o aumento da produção agrícola para a segurança alimentar em casas pobres se deve focar nos exploradores de pequenas propriedades. Os investimentos no aumento da exploração de pequenas propriedades normalmente resultam numa maior redução da pobreza e crescimento económico.

O resumo de políticas destaca que apesar da produção agrícola ser central para o desenvolvimento da região do Sul de África, ainda não atingiu os níveis de produção necessária para garantir a segurança alimentar para todos, particularmente para os mais pobres que representam cerca de 40% das 249 milhões de pessoas da região.

As razões para explicar que a exploração de pequenos proprietários permanece subdesenvolvida são explicadas no resumo de políticas como ausência de acesso a terras, sistemas de gestão agrícola ineficazes, ausência de avanços tecnológicos, ausência de materiais adequados para a produção de alimentos e fracas infra-estruturas, entre outras.

O resumo de políticas sugere que os vários desafios relacionados com o sector agrícola podem ser abordados através de políticas que aumentam a função do estado no fortalecimento de sistemas agrícolas com um enfoque na pobreza.

Jennifer Chiriga, coordenadora da capacidade da sociedade civil no Southern Africa Trust disse: "Malawi é um ótimo exemplo de como a intervenção do governo deu prioridade à exploração de pequenas propriedades para ultrapassar a fome crónica e atingir uma segurança alimentar nacional. O governo apresentou uma nova política de crescimento agrícola concentrada em dar materiais subsidiados a exploradores de pequenas propriedades. Os subsídios levaram a um aumento significativo na produção até um ponto em que Malawi tem vindo a exportar sementes de fibra em excesso para países que encaram um deficit dentro da região do Sul de África."

O resumo de políticas sugere ainda o desenvolvimento de redes de transporte que liguem a produção em áreas rurais aos mercados nas áreas urbanas para apoiar os exploradores de pequenas propriedades de forma a tornar o sistema mais produtivo ao ter um acesso facilitado a mercados maiores e melhor acesso a materiais agrícolas, tais como fertilizantes e sementes.

O resumo de políticas chama a atenção dos governos no Sul de África para investirem na gestão e desenvolvimento de recursos hidráulicos, incluindo infra-estruturas de irrigação e tecnologias. Visto que os exploradores de pequenas propriedades dependem na agricultura alimentada pelas chuvas, o resumo de políticas destaca a importância de um sistema de aviso precoce para antecipar o declínio da queda da chuva de forma pró-activa e transmitir esta informação aos exploradores de pequenas propriedades. Isto poderia incluir informação sobre mercados de materiais, tarifários e disponibilidade de alimentos.

Apenas 5% da área de terrenos da Comunidade para o Desenvolvimento Sul-africano (SADC) é classificada como terra cultivável, mas apenas 45% da terra cultivável é cultivada. E apenas 4,48% da terra cultivada é irrigada, de acordo com as estatísticas da Organização de Alimentação e Agricultura (FAO).

O "Southern Africa Trust" é uma agência independente sem fins lucrativos que apoia um compromisso regional mais profundo e amplo de forma a superar a pobreza na África do Sul.

[Clique aqui](#) para obter a versão completa do resumo de políticas.

<FIM>

Para mais informações, contacte:

Mpho Kgosidintsi

Tel: +27 11 318 1012

Telemóvel +27 78 459 0152

E-mail: communications@southernafricatrust.org